



**FACULDADE ITAPURANGA - FAI COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO -
CPA**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2022

JANEIRO DE 2023

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Kênia Cristina Borges Dias
COORDENADORA

Fabiano Alves de Oliveira
COORDENADOR ADJUNTO DA CPA

Fernanda Costa Teixeira
REPRESENTANTE DOCENTE

Luís Fernando Borba Almeida
REPRESENTANTE SUPLENTE DOCENTE

Milena Gomes Cardoso
REPRESENTANTE DISCENTE

Werick Vinicius de Oliveira Silva
REPRESENTANTE SUPLENTE DISCENTE

Rafaela Caixeta Nascimento
REPRESENTANTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Thais Duarte de Almeida Alves
REPRESENTANTE SUPLENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Odilon Joares da Silva
REPRESENTANTE DA COMUNIDADE

Marcos José Cardoso
REPRESENTANTE SUPLENTE DA COMUNIDADE

“A educação do homem começa no momento do seu nascimento; antes de falar, antes de entender, já se instrui.”

Jean-Jacques Rousseau

1 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A FAI compreende a avaliação como processo contínuo que deve considerar todos os segmentos envolvidos na Instituição. A autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com toda a comunidade acadêmica não configura em uma tarefa fácil. Uma das grandes tarefas da CPA é incentivar com que a comunidade acadêmica faça parte dessa avaliação, e que vejam a grande importância de discorrerem da instituição em que eles estudam.

Tanto para os alunos quanto para a instituição a autoavaliação é muito importante, pois pode-se ter um conhecimento maior sobre a instituição. A CPA no início do semestre desenvolveu a conscientização e sensibilização dos sujeitos envolvidos.

Descrever e comparar os resultados são fatores de grande relevância da autoavaliação para a efetivação de ações de melhoria na Instituição. Percebe-se que o trabalho desenvolvido continua de forma efetiva e eficaz, tendo em vista que, quase totalidade dos atores da Instituição conhecem a importância e as ações desenvolvidas pela CPA, incluindo também os novos discentes ingressantes da Instituição, o que confirma a efetividade das atividades desenvolvidas.

Ações de sensibilização quanto à importância da autoavaliação para a efetivação de ações de melhoria na Instituição, obteve-se como resultado 88,9% = ótimo e 11,1% = bom.

Em relação ao planejamento e avaliação institucional 20,5% dos discentes declararam ser ótimo, para 59,1% tanto o planejamento quanto a avaliação são bons, 20,5% mencionaram ser regular e apenas 4,5% afirmaram que é ruim. No quesito participação na elaboração do planejamento 22,7% afirmaram ser ótimo, 40,9% ser bom, 27,3% ser regular e 9,1% mencionaram que a participação na elaboração do planejamento é ruim. Ainda relacionado ao processo de avaliação

institucional, a porcentagem obtida em relação aos acadêmicos é a seguinte: Ótimo = 22,7% Bom = 54,5% Regular = 18,2% e ruim = 4,6%. Já em relação à divulgação interna dos relatórios de gestão, os discentes mencionaram as seguintes porcentagens: 20,5% = ótimo, 43,2% = bom, 22,7% = regular e 13,6 = ruim.

Os discentes também avaliaram a questão da divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação, portanto, 22,7% é ótimo, 43,2% é bom, 27,3% é regular e para 6,8% dos participantes a divulgação é ruim. Já para os docentes o processo de divulgação interna é 100% ótimo. A divulgação é muito importante, portanto, os docentes declararam 100% que os resultados dos processos avaliativos são utilizados para melhorar as ações e eventos promovidos pela FAI. Eles ainda consideram satisfatória a divulgação dos resultados dos processos avaliativos da instituição.

Os discentes declararam em 100% que a orientação psicopessoal realizada pelo NAP é muito importante. Realmente é fundamental todo esse processo, pois em 2022 aconteceram atendimentos tanto pelo psicólogo quanto pela psicopedagoga.

Em 2022 o sistema utilizado pela instituição é o CEBRUM. Diante dessa alteração os docentes analisaram o sistema, portanto, 22,2% disseram que o sistema é fundamental, 44,4% afirmaram que o sistema é muito difícil, já 11,1% mencionaram que ele é de fácil manuseio e 22,2% acreditam que falta treinamento para a utilização corretamente.

Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade Itapuranga busca conformidade entre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e também a divulgação de forma mais eficaz, para que toda a comunidade acadêmica fique ciente do documento. É possível observar o conhecimento do mesmo por parte dos participantes do processo de Autoavaliação, podendo notar que:

Questões	DISCENTES		DOCENTES		ADMINISTRATIVOS	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO

Conhece a Missão e o PDI	47,7%	52,3%	100%	0%	66,7%	33,3%
Conhece o PPI	45,5%	54,5%	100%	0%	-	-
Conhece o PPC	52,3%	47,7%	-	-	-	-

Diante dos resultados obtidos, percebe-se a necessidade de metodologias com o mote de instigar os discentes a conhecerem o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Portanto, o documento possui metas a serem cumpridas e a CPA e demais órgãos de colegiado sempre que possível acompanham e monitoram sua implementação.

O PDI apresenta orientações na forma de diretrizes tanto gerais quanto específicas para o desenvolvimento das múltiplas ações da FAI. Diante a equipe da área administrativa avaliou de maneira geral os aspectos referentes à operacionalização para o caso dos servidores técnico-administrativos. Logo, 66,7% avaliaram como satisfatório e 33,3% avaliaram como muito satisfatório.

Eixo 2 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Em relação à responsabilidade social a Faculdade tem caminhado nessa direção e apresenta em suas ações relevantes contribuições, tanto para a sociedade itapuranguense e região quanto para seus discentes, que são convidados a vivenciarem as colaborações, na prática. Propiciando momentos e vivências que venham corroborar para formação de profissionais éticos, solidários e críticos-reflexivos.

Em relação ao questionamento - com base em sua vivência, como as ações da FAI tem influenciado a qualidade de vida da população local em relação ao trabalho realizado pela Instituição no desenvolvimento cultural e socioeconômico da região, obteve-se:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
DOCENTES	33,3%	66,7%	0%	0%
DISCENTES	29,5%	40,9%	22,7%	6,9%

E com base em sua vivência, como as ações da FAI tem influenciado a qualidade de vida da população local em relação a: Políticas Institucionais de

inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida como bolsas de estudo, adesão ao PROUNI ou FIES.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
DOCENTES	66,7%	33,3%	0%	0%
DISCENTES	25%	38,6%	25%	11,4%

Os discentes avaliaram o quesito responsabilidade social da FAI em relação à inclusão social, para eles 25% considera ótimo, 52,3% declara ser bom e 22,7% menciona ser regular. Já sobre a responsabilidade social da FAI relacionada ao desenvolvimento econômico e social 22,7% dos discentes analisa como ótimo, 47,7% avalia como bom, 22,7% declara regular e 6,8% como ruim. E quanto a responsabilidade social da FAI relacionada à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio, os acadêmicos demonstraram a seguinte porcentagem: 22,7% = ótimo, 52,3% = bom, 22,7% = regular e 2,3% = ruim.

Eixo 3 – Políticas acadêmicas

Dimensão 2: Política para Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As atividades ensino, pesquisa e extensão realizadas na Faculdade Itapuranga-GO (FAI), tem a participação ativa dos docentes e discentes da Instituição. Os mesmos manifestam articulação, diálogo constante e saudável entre todos os envolvidos, logo, todos podem propor ideias para contribuir com o ensino.

Em 2022 foi organizado pelo NEIC, junto aos docentes e discentes da Instituição, trabalhos científicos apresentados pelos discentes em banner na Semana Empreendedora e também na Semana Universitária.

As atividades extensionistas de CINE – FAI foram ofertadas tanto no primeiro quanto no segundo semestre. Com o intuito de organizar a promoção de atividades e eventos de maiores dimensões, a Instituição atentou-se para uma programação que englobasse os dois semestres de forma que atendesse as limitações de todos os atores da comunidade acadêmica.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso são elaborados e apresentados nos eventos da Faculdade. Entretanto, ainda é muito pouco para o que é esperado de pesquisa em um ambiente acadêmico, apontamos como ponto de melhoria este quesito. Diante disso, foram elencadas algumas questões relacionadas às políticas acadêmicas.

Questões	DISCENTES	
	SIM	NÃO
As políticas institucionais para o ensino são satisfatórias	86,4%	13,6%
As políticas institucionais para a pesquisa são satisfatórias	75%	25%

Os acadêmicos também relacionaram em porcentagem o nível de satisfação relacionada ao curso, portanto, 25% declararam ser ótimo, 43,2% disseram que o curso é bom, 25% declararam que o nível de satisfação é regular e 6,8% afirmaram insatisfeitos com o curso e declararam ruim. Neste mesmo quesito

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Quanto à comunicação com a sociedade visa estreitar os laços entre toda a comunidade acadêmica e comunidade externa. Um dos métodos que é realizado na Faculdade no intuito de receber, algum tipo de reclamação ou também sugestões é a ouvidoria. Os meios de divulgação de notícias à comunidade externa foram realizados através de redes sociais, site da Instituição, jornal local, rádio.

Também acontece comunicação constante entre os servidores da Faculdade Itapuranga-GO (FAI) e a sociedade podendo ser norteados sobre diferentes perspectivas, a demonstrar pelo atendimento que os colaboradores desenvolvem junto à sociedade que por algum anseio procura a Instituição, pela dinâmica comunicativa exteriorizada entre os servidores e demais departamentos. Os murais são colocados sempre informativos atuais, para atualizar os próprios alunos assim desenvolvendo um ótimo trabalho entre os atores desta IES.

Podemos ressaltar ainda que existe um elo estabelecido de comunicação entre os discentes da comunidade que divulgam a Faculdade onde vão, como por exemplo nos estágios mostram seus conhecimentos e saberes a serem expressados pelos mesmos dentro da Instituição. Portanto, em relação a essa dimensão, obteve-se os seguintes resultados.

Em relação a comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade são satisfatórias os discentes registraram da seguinte forma: 18,2% = ótimo, 45,5% = bom, 29,5% = regular e 6,8% = ruim.

Já no quesito uso da tecnologia de informação utilizada pela instituição para os discentes 20,5% é ótimo, 45,5% é bom, 27,3% é considerado regular e 6,8% considera ruim.

Questões	DISCENTES		DOCENTES	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Os serviços prestados pela ouvidoria são imprescindíveis?	86,4%	13,6%	100%	0%
Você está satisfeito com o serviço prestado pela ouvidoria?	-	-	88,9%	11,1%
Existe confiabilidade dos dados e informações disponibilizadas nos meios e canais de comunicação?	90,9%	9,1%	100%	0%
A FAI realiza feedbacks para todos os questionamentos?	70,5%	29,5%	--	-

Ao questionar a frequência de acesso aos meios de comunicação da FAI, 77,8% dos docentes declararam que realizam o acesso semanalmente e 22,2% que realizam o acesso diariamente.

Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

O discente é fundamental para a instituição de ensino superior. Ao mencionar a questão de política de atendimento aos discentes, os mesmos foram conduzidos a refletirem sobre o apoio e permanência na instituição, portanto 90,9% afirmaram receber todo o apoio e apenas 9,1% declararam que não.

Em relação à participação em gestão acadêmica, de ação comunitária e de representação, os discentes avaliaram em ótimo 13,6%, bom 54,5%, regular 25% e ruim 6.9%.. Já em relação aos serviços e programas de apoio ao discente, 18,2% de acadêmicos afirmaram ser ótimo, 45,5% disseram que é bom, 25% já avaliou como regular e 11,4% asseguraram ser ruim.

Eixo 4 – Políticas de gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Todos nossos profissionais docentes e técnico-administrativos são capacitados e qualificados em suas funções. A Instituição consegue estabelecer critérios de excelência para selecionar os seus colaboradores, tendo um quadro de colaboradores que executam bem as suas atribuições, buscam sempre resolver seu trabalho e atender os discentes da melhor forma possível, dispondo de um bom serviço que se inicia na recepção e estende as coordenações pedagógicas, quadro de docentes até os departamentos administrativos.

A participação dos docentes em atualizações de formação continuada é realizada em reuniões pedagógicas e planejamentos que tem o principal objetivo de informar e preparar os docentes para a elaboração do plano de ensino e do plano de aula. Conforme previsto no PDI da FAI deve se viabilizar as condições necessárias para a promoção da qualificação e educação continuada do corpo docente e administrativo.

Os discentes avaliaram as ações de capacitação de pessoal em relação a oportunidade de participação em cursos e eventos, portanto, para 55,6% as ações estão perfeitas enquanto que para 44,4% estão boas. Eles também refletiram sobre o quantitativo de cursos ofertados pela instituição, enquanto capacitação interna, logo para 55,6% o número de disponibilização está perfeito enquanto que para 44,4% está bom.

Em relação ao perfil dos servidores técnico-administrativo da FAI a equipe administrativa afirmou ter clareza da definição dos perfis. Já no tocante a capacitação na área específica em que atua, 33,3% declararam receber apoio por parte da chefia imediata, 33,3% recebem incentivo por parte da instituição e 33,3% recebem motivação pessoal para envolver-se em cursos de qualificação. Para a equipe técnico-administrativa a relação entre eles e as demais instâncias

da instituição é considerada satisfatória por 33,3% e é considerada muito satisfatória por 66,7%. Já relacionada às condições em que desenvolvem o trabalho 33,3% declararam medianamente satisfatório, 33,3% satisfatório e 33,3% muito satisfatório.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O PDI é composto de ações a serem realizadas até 2022. Para serem executadas de acordo com a organização e gestão da Instituição, foram efetivadas algumas ações como a atualização do cronograma acadêmico, adequando-o ao desenvolvimento da IES: capacitação do corpo docente e técnico administrativo, implementação de novos cursos de pós-graduação lato senso e estudos para a implantação de cursos em EAD. Todas essas ações realizadas contaram com a participação das coordenações e da CPA para realizar discussões, traçar metodologias, metas e objetivos a serem alcançados.

Portanto, relacionadas às políticas de gestão, elencou-se alguns questionamentos apontados a seguir, com as respectivas pontuações.

Iniciativas para ações inovadoras e de decisão				
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
DISCENTES	18,2%	50%	18,2%	13,6%
Integração entre as políticas institucionais de ensino, de pesquisa e extensão.				
DISCENTES	18,2%	50%	25%	6,8%
Em relação à direção geral da instituição, promove iniciativas para ações proativas, inovadoras e de decisão				
DOCENTES	44,4%	55,6%	0%	0%
DISCENTES	20,5%	47,7%	20,5%	11,4%
Em relação à direção pedagógica, tem capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético. Bem como, promove a integração de ações de ensino-aprendizagem entre os cursos.				
DOCENTES	55,6%	44,4%	0%	0%
DISCENTES	36,4%	34,1%	22,7%	6,8%

Em relação à Secretária Geral, ela tem capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético, bem como, utiliza dos resultados de avaliações para a melhoria das ações administrativas.				
DISCENTES	34,1%	36,4%	25%	4,5%
Em relação aos demais setores: número de instalações sanitárias, lanchonete, limpeza, organização e conservação das instalações. Pode-se dizer que está tudo em conformidade				
DISCENTES	15,9%	45,5%	25%	13,6%

Os docentes avaliaram o atendimento da secretaria. Portanto, para 86,4% a secretaria disponibiliza e atualiza constantemente informações úteis e autênticas e presta atendimento às necessidades informacionais dos docentes e discentes. No entanto, para 13,6% não. Em relação ao relacionamento como os colegas de trabalho 100% mencionado como ótimo. No quesito cursos, 55,6% afirmaram ser perfeito a oportunidade de participação em cursos e eventos enquanto, 44,4% somente acreditam ser boa. E 22,2% dos docentes mencionaram que a quantidade de cursos oferecidos pela instituição é ótima, para 33,3% é bom e para 44,4% poderia ter mais oferta.

O trabalho desempenhado pela coordenação pedagógica também foi alvo de reflexão avaliativa. 55,6% dos docentes afirmaram que a coordenação tem ótimo desempenho e 44,4% que é bom. E a ação dos docentes é considerada perfeita por 66,7% e boa por 33,3% dos participantes do processo avaliativo.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Realizou-se em 2022 duas pós-graduações *lato sensu*, a primeira em Psicopedagogia clínica e institucional, a segunda Neuropedagogia e Psicanálise. Tanto a realização de ações que visaram receber novos discentes na graduação quanto a promoção de programa de pós-graduação trouxeram impactos positivos para a sustentabilidade financeira da Instituição.

A equipe financeira da Faculdade Itapuranga-GO (FAI) juntamente com todos os colaboradores buscam desenvolver metodologias e estratégias que venha suprir esses déficits.

Os docentes refletiram sobre essa dimensão e 100% confiam que os recursos que a instituição possui são suficientes para ofertar o ensino de qualidade. 100% dos docentes acreditam também que os recursos orçamentários da instituição são aplicados de forma eficiente.

Eixo 5 – Infraestrutura física

Dimensão 7: Infraestrutura

A faculdade Itapuranga cresce dia após dia. Porém, ainda é uma instituição pequena que tem consciência que suas ações dependem do uso racional e monitorado dos recursos disponíveis. Melhorias na infraestrutura continuaram a ser realizadas de modo a suprir necessidades básicas da Instituição. No decorrer de 2022 as ações relacionadas à infraestrutura estiveram pautadas em zelar pelas conquistas, a instituição realizou manutenções e reparos.

Dentre as conquistas alcançadas pela Faculdade Itapuranga-GO (FAI) e relacionada a esta dimensão, foi aprovado pelo Poder Legislativo Municipal de Itapuranga, o projeto de doação de um terreno para a FAI no ano de 2019/2, sendo assim, previsto que em alguns anos possa se ter sede própria e ampliação dos seus cursos.

No processo de avaliação, os participantes do processo declararam seus pontos de vista relacionados à infraestrutura. Portanto, segue-se os questionamentos e pontuações.

Em relação à infraestrutura física (dimensão, climatização, qualidade do mobiliário, recursos audiovisuais disponíveis, isolamento acústico, organização e conservação do ambiente).

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
DOCENTES	55,6%	44,4%	0%	0%
DISCENTES	15,9%	43,2%	36,4%	4,5%
Técnico-administrativo	33,3%	66,7%	-	-

Quanto ao laboratório de informática (qualidade da conexão de internet, qualidade dos equipamentos, mobiliário, quantidade de equipamentos de informática).				
DOCENTES	33,3%	55,6%	11,1%	0%
DISCENTES	13,6%	36,4%	27,3%	22,7%
Em relação à biblioteca avalie: climatização, iluminação, qualidade do mobiliário, limpeza, atualização do acervo, qualidade do atendimento do bibliotecário e assistentes, área disponível para estudo e isolamento acústico.				
DISCENTES	18,2%	47,7%	27,3%	6,8%
No quesito acessibilidade: arquitetura inclusiva (rampas, elevadores, sanitários adaptados)				
DISCENTES	20,5%	29,5%	31,8%	18,2%

2 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Os resultados das ações propostas a partir da realização da Autoavaliação Institucional, as melhorias foram observadas, e aparecem positivamente nos resultados estatísticos. Buscando participar e ajudar em melhorias na Instituição em todos os níveis e áreas de atuação e visando aprimoramento de atividades acadêmicas e de gestão, a CPA, com base nos dados coletados na Autoavaliação Institucional de 2022, apresenta ações que se referem a aspectos específicos da Instituição.

Eixo 1 – Quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional

As ações relativas a este eixo são direcionadas propriamente para a CPA/FAI.

- ✓ **Ação 1** - Realização de campanha intensa sensibilização e divulgação de seus trabalhos, destacando sua importância através do site da Instituição, nas salas de aula, murais e redes sociais.
- ✓ **Ação 2** – Ações que envolvam os professores no processo de sensibilização para as ações realizadas por esta comissão;

Eixo 2 – Quanto ao desenvolvimento Institucional

- ✓ **Ação 3** – Implantação de oficinas: apresentação do PDI, PPC, dentre outros.
- ✓ **Ação 4** – Investir em marketing digital. E promover divulgações mensais, bimestrais e semestrais.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- ✓ **Ação 5** – Promover oficinas com o intuito de incentivar os docentes e discentes no quesito produções científicas e publicações (livros, artigos, resenhas).
- ✓ **Ação 6** – Padronizar um manual para trabalhos acadêmicos.
- ✓ **Ação 7** - Rever o formato de avaliação.
- ✓ **Ação 8** – Solicitar autorização de funcionamento de novos cursos de graduação.
- ✓ **Ação 9** – Buscar desenvolver pesquisa e ações extensionista que contribuam para a comunidade interna e externa;
- ✓ **Ação 10** – Dinamizar o programa de estágio.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

- ✓ **Ação 11** –Continuar aprimorando os processos para a melhoria da gestão institucional, de modo que os atores da Instituição possam sentir ainda mais instigados.
- ✓ **Ação 12** – Formação continuada para o corpo técnico-administrativo.
- ✓ **Ação 13** –Incentivar discentes e técnico-administrativos a participarem de programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado/doutorado) a fim de contribuir para o crescimento profissional e institucional.
- ✓ **Ação 14** – Promover ações para melhorias da comunicação entre a coordenação acadêmica e os acadêmicos.
- ✓ **Ação 15** – Realizar promoções em cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Instituição.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

- ✓ **Ação 16** –Providenciar a sala individualizada para cada coordenação de curso.
- ✓ **Ação 17** – Para o intento de melhoras na qualidade do sinal e a baixa velocidade do WiFi exige que sejam feitos investimentos em tecnologia, pois a internet é para os alunos também forma de busca de

informações, estudo e pesquisa, assim a dificuldade no acesso aumenta em muito a insatisfação dos discentes.

- ✓ **Ação 18** – Aquisição de novos computadores para o laboratório de informática.
- ✓ **Ação 19** – Investimentos na parte elétrica e adesão de novos climatizadores.
- ✓ **Ação 20** – Manutenção em todos os quadros negros e lousas brancas.
- ✓ **Ação 21** – Melhorar a limpeza de todos os departamentos, inclusive as salas de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAI apresenta o relatório, o qual contempla visão geral da Instituição ao longo do ano de 2022. Por meio do processo avaliativo foi possível detectar algumas dificuldades que necessitam e devem ser trabalhadas anteriormente, durante e posteriormente a cada processo, um serviço constante que engloba ações de curto e longo prazo.

Os dados analisados em 2022 demonstraram os pontos fortes e fracos relacionados à IES, fatores relevantes para redirecionamento e melhorias. Sabe-se que ainda há muito a se construir, avaliar e desenvolver buscando um Ensino Superior de qualidade.

Em suma, o presente relatório visa contribuir para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica, para potencializar os acertos e corrigir os erros. A segurança da importância da avaliação é que esta conduz a um processo de autoanálise, de autocrítica que leva ao desejo de mudança, corroborando para implementar estratégias e metodologias para intervir junto às problemáticas apontadas.

É relevante a importância de haver sempre transformações boas, que não fiquem pausadas as atividades e as ações estabelecidas, e que possa ter as futuras discussões para atender as sugestões de melhorias apontadas pela comunidade acadêmica.

Itapuranga, 10 de janeiro de 2023.